

Jornal de Espinho

Fundado em 1929

Ano IV N.º 173

Quinta-Feira

1

MARÇO

DIRECTOR:

Dr. Alfredo Temudo Côrte Real
PROPRIETÁRIO E EDITOR:

José Fontes de Melo

ADMINISTRADOR:

António Borges Tavares de Carvalho

Redacção e Administração Rua 11 (PROVISORIA)

COMPOSTO E IMPRESSO
NA

TIPOGRAFIA MOREIRA—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AZAS QUEBRADAS

Difícilmente se apagará da nossa memória a manifestação de saudade que foi prestada às trez vítimas do desastre de aviação de Sintra.

Mas, mais ainda, perdurará na nossa lembrança a consternação causada em todos aqueles que acompanharam á derradeira morada os trez infelizes amigos! E' que eles tinham a chorar junto dos seus corpos, horrorosamente mutilados, Pais, Esposas e Filhos. As suas lágrimas arrancavam aos corações, mais habituados ao sofrimento humano, palavras de compaixão e lágrimas de dôr. Homens habituados aos grandes perigos, oficiais com o peito constelado de condecorações, a atestar o seu valor militar, choraram perante os despojos d'esses trez bravos soldados, mortos tão ingloriamente.

E' que essas lágrimas não eram só de dôr e de sofrimento, eram também de revolta contra o destino implacável que os prostou para sempre.

Brito Pais — Rodrigues Alves — Avelino Andrade.

Pobres e queridos amigos!!! Quão cruel para vós foi o destino!!

PALAVRAS CLARAS

A Associação Comercial e Industrial de Espinho, colectividade que reúne no seu seio o Comercio e Industria local, acaba de tomar uma iniciativa que, a ter finalidade,—e oxalá a tenha,— muito pode concorrer para a realisação de um projecto de ha muito iniciado.

E é tão louvavel a sua iniciativa quanto é certo que deveria ter partido da C. A. da C. M. E. entidade a quem, a nosso vêr, compete tomar a atitude que tomou a Associação Comercial e Industrial, mostrando assim muito lhe merecer o progresso de Espinho.

Como já tivemos ocasião de dizer, a Avenida para a Barrinha e Campo de Aviação está abandonada, não prosseguindo, de ha muito, as obras ali iniciadas.

Subsidiada em parte pelo Desemprego, pela Camara e pelo Turismo, o entusiasmo com que se iniciaram os trabalhos cahiu no habitual indiferentismo dos nossos édis, e quasi acreditamos que, o que ali se gastou, de nada serve já, e o mais certo é ter de recommear-se.

Pois bem.

A Associação Comercial e Industrial de Espinho, aproveitando o certamen Colonial a realizar no Porto, no Palacio Cristal, viu bem o que, para Espinho, representa esse certamen, e procura tornar definitivo o nosso concurso para a Exposição Colonial.

A Exposição que vai realizar-se não é só para Portugueses! O Estrangeiro deve concorrer, em grande parte para engrossar o número de visitantes, sendo portanto, naturalissimo que, alguns, utilizem a Via Aerea.

Espinho tem um Campo de Aviação que, embora pertença do Ministério da Guerra, concede todas as facilidades de aterragem.

Sendo assim não era justo que, podendo concluir-se a Avenida para o Cam-

(Continúa na 8.ª página)

AO Correr da Pena

Tal como a lagrima de Guerra de Junqueiro, o Grémio de Espinho, que com tão maus auspicios se iniciou, não tremeu mas... venceu silencioso.

* * *

Ha certos correspondentes de Jornaes que pecam extraordinariamente!

Uns por excesso de contumélias de poesia e patranhas descabidas, outros por excessivo polimento e finalmente outros por excesso de silencio!

A uns sobra-lhe assunto e necessitam, porque é preciso saber viver, de servir, a outros a fada das letras, deu-lhe o condão da asneira, aos ultimos, fica-lhe tolhida a mão em face de tanta lamécheice.

Emfim! Ossos do officio...

* * *

Ñão ha direito! O Seculo e outros Jornaes cortaram-no da fotografia!

Porquê?

Já o conhecem e por isso viram que podia comprometer o conjuncto, ou viram que não tinha categoria, apesar de... diplomata?

* * *

Um minuto, uma hora, um dia, é pouco, para prestar homenagem ás Azas Portuguezas, enlutadas.

Espinho guarda religioso e eterno respeito pela memoria dos Officiais a quem, um estúpido desastre, cortou os vôos porque Espinho se habituou a viver com Eles.

* * *

Fala-se em qualquer coisa respeitante ás Obras de Defeza da nossa Praia de ha muito interrompidas; que ha?

Bom seria que prosseguissem, porque o Mar nem sempre é aquele lago azul, aquele mar sereno de que tanto nos orgulhamos.

Continua na Pagina n.º 8

Um abuso intoleravel com visitas ao Snr. Inspector Escolar do Districto de Aveiro

Chega ao nosso conhecimento que na Escola do sexo feminino desta vila, as alunas estão condenadas a não pederem utilizar-se das retretes, pela simples razão de . . . estarem fechadas.

Sucede tambem que, quando excepcionalmente se abre alguma delas, para ser utilizada, as alunas pobres, são obrigadas (!) a dar á bomba do poço afim de, em, seguida, procederem á limpeza.

Tal procedimento repugna-nos, por abusivo, e para o facto chamamos a atenção do Ex.^{mo}. Senhor Inspector Escolar, a quem solicitamos providencias urgentes, para terminar com tal prepotencia.

==TEATRO ALIANÇA==

ESPINHO

Domingo 4 de Março de 1934

ás 4 da tarde e 9 e 30 da noite

O grande exito do Tivoli e S. João-Cine

Oito Raparigas num Barco

Primeiro premio de Milão em 1933

Uma fotografia assombrosa, com imagem duma beleza invulgar no cinema europeu...

Uma realisação admirável de ERICH WASCHECH que com o seu filme, atingiu uma alta categoria artistica.

Um filme superior a Raparigas de Uniforme Linda musica Paisagens encantadoras Primoroso desempenho

Nos principais papeis: Karion Harté, Theodor Loos e Ali Chit.

Musica de Artur Rebner

Um filme que vai ser muito discutido em Espinho. Preços Populares

Muito breve o grandioso filme de Aviação

Armada Azul

A seguir:

KING KONG

Agradecimento

A familia de Antonio Ferreira Godinho Lapa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de seu sogro pai e avô que se realizou catolicamente no dia 18 do corrente pelas 16 e 30 e ainda a todas as pessoas que no seu domicilio lhes prestaram os seus serviços

Espinho 8|2|1934

CINE JARDIM RECREIO

No progama de hoje, Quinta-feira, apresenta-nos este cinema, á tarde e á noite, a grandiosa Super-Produção do cinema mudo.

A Mulher na Lua

No próximo domingo, 4, estreia da brilhante obra-prima do cinema alemão, realizada pelo célebre director, FRITZ LANG, um dos maiores filmes da cinematografia moderna, um espectáculo formidavel que assombrou as multidões de todo o mundo.

O Testamento do Dr. Mabuse

Vêr este sensacional filme é assistir a um espectáculo dos mais grandiosos dos ultimos tempos, pela sua técnica, pelo seu desempenho e muito especialmente pela magistral realisação do grande FRITZ LANG, indiscutivelmente o maior realizador do mundo.

O TESTAMENTO DO DR. MABUSE é um filme incomparável e que alcançou o 1º. Prémio de 1933, entre todos os filmes alemães. Domingo 11 apresentação do maxima desta temporada, a colofossal e prodigina Super-Produção da Fox.-Films, que acaba de alcançar o 1. Prémio de 1933 entre todas as produções mundiais.

Cavalgada

É o filme que mais anciosamente estava sendo esperado pelo publico de Espinho e que vai entusiasmar até ao delirio todos os espinhenses, que acorrerão ao "Cine Jardim", para presenciar a mais obra cinematográfica de todos os tempos.

A Empresa previne que já se encontram á venda os bilhetes para esta sensacional estreia.

Brevemente:

SINAL DA CRUZ

Visitai a Igreja de S. Francisco

Do Porto
(Monumento Nacional)

E a Exposição dos Andores da Magestosa procissão de Cinza

Encontram-se expostos desde quarta-feira de Cinza até 30 de Março, todos os dias, das 10 da manhã até ás 5 da tarde, os andores que faziam parte da Magestosa Procissão de Cinza.

O Mosteiro, recentemente restaurado, é uma joia de arte, e está considerado o mais rico de todo o mundo em talha dourada.

Portanto nenhum portuguez deve deixar de o visitar, aproveitando a ocasião da exposição.

Igualmente pode ser visto o seguinte: 1.º As riquissimas alfaias da Ordem Terceira de S. Francisco. 2.º A Custódia, que pesa 18,900 não havendo, no seu género outra igual em Portugal.

3.º A Cripta (antigo cemiterio da Ordem).

É digna de visitar-se pela sua grandezza, e por não haver outra semelhante no Porto, e talvez em todo o pais.

4.º A sala das sessões, admiravel pelo sua decoração, toda em talha dourada, e pelo seu mobiliario antiquissimo.

5.º Quadro de Vieira Portuense (Ultimos momentos de Santa Margarida de Cortona).

Este quadro, o melhor do grande pintor, encontra-se na sala das sessões, e, só por si, merece uma visita.

Correspondencias

SILVALDE

Motivos imperiosos obstaram a que dessemos solução de continuidade ao programa que de inicio aqui traçamos, originando o repouso temporário da nossa humilde caneta; todavia cá estamos de novo a ocupar o nosso modesto cantinho fazendo da caneta uma lança—frágil sem dúvida,—e manejando-a em defesa dos interesses da nossa dama:—Silvalde.

Posto isto reencetemos...

* * *

Clamam os povos modernos quando necessitam de algum auxilio dos poderes públicos e já os antigos clamavam quando disso careciam... Clamar, portanto, é, incontestavelmente, um direito que nos assiste e muito preciso, aliás, posto que se dele não fizéssemos uso, as utilidades que nos governam não poderiam advinhar as necessidades de cada população.

Pois bem, é valendo-nos desse direito que mais uma vez—quem dera que fosse a última—vimos clamar contra a maneira como a nossa distribuição postal é feita.

Inúmeras vezes e aqui neste local expusemos já as graves deficiencias a que estamos sujeitos e hoje, para não roubar-mos muito espaço ao «Jornal de Espinho», começaremos por dizer tudo numa só frase: E' tal a desorganisação do nosso ser-

(Continúa na 3.ª página)

A Fonte do Mocho

Não tem Espinho, pela sua situação de Praia, arredores próximos que formem um conjunto de naturaes belezas que convidem os aqui moradores a passeios próximos.

A pouco e pouco os redusidos pinhais que rodeavam Espinho tem sido desvastados pelo implacável machado do rachador, o que faz com que o veraneante que quizer tonificar os pulmões com vivificante ar de montanha, tenha de procurar longe a satisfação de esse tão simples desejo.

Há muitos anos atrás era a Fonte do Mocho um passeio predilecto de todos os banhistas, escolhendo-se mesmo aquele local para animados «picnics», e ruidosas «burricadas».

A juventude de aquele tempo tomava este divertimento como tal, sem pretensões, procurando nele apenas um passatempo alegre que se prestava esplendidamente ás interessantes conversas hoje inglezmente batisadas de «flirt».

As peripécias do passeio, as engraçadas quedas das amazonas dos seus córcéis abaixo, tudo era motivo para á noite, na Assembleia, se comentar alegremente o passeio, e, quem sabe, a quantos eles levaram ao matrimónio.

Hoje a mocidade mudou de diversões; os rapazes affectam uma sisudez precoce,

a que as próprias modas emprestam um aspecto decentio, imprópria dos seus anos. Desdenham de tudo quanto póde representar um divertimento são, simples, e, em vez de inocentes diabruras justificáveis pela idade, passam a tarde jogando o bridge e tomando chá, coisas que dantes

só os homens feitos requeriam, talvez com tristeza de não poderem cavalgar um manhoso jumento ao lado de uma interessante rapariga!

Para o abandono de aqueles primitivos divertimentos verdade seja que até os próprios locais tem em concorrido. Assim até a própria Fonte do Mocho tem um aspecto menos convidativo. Começa porque até a água já lá não abunda, e portanto a sua virtude de aqui prender todos aqueles que a bebiam se vai desfazendo como uma tenue nuvem no ar.

O pitoresco do local desapareceu porque a vegetação não existe. Apenas um pouco mais ao norte um moinho holandez dá uma nota interessante ao sitio, mas, infelizmente, esse motivo decorativo é único.

Não seria tempo de se tratar da parte atractiva de Espinho, conseguindo-se que se aos seus arredores falta a beleza natural se substituisse esta por complementos artificiais que compensassem um pouco a ingratição da natureza para conosco?



Correspondencias

(Continuação da 2.ª página)

viço postal que raro é o mês não se extraviam cartas ou jornais a Silvalde endereçados.

Ainda em Janeiro p.º p.º extraviaram-se nos três uma das quais continha valores.

Semanalmente são-nos endereçados do Rio de Janeiro os exemplares do «Diário Português» e mensalmente o da revista «Lusitania», da mesma empresa. Pois bem, de há três meses para cá que nem por um óculo vemos a referida revista, e jornais então, rara é a remessa que não não nos chega ás mãos desfalcada de dois ou três exemplares.

Evidentemente que é em Silvalde que o extravio se dá, mas a quem devemos nós pedir providencias se a correspondencia de Silvalde é distribuida a domicilio por uma creatura analfabeta?

Por muito bem intencionada que ela seja, não tem consciencia do que faz...

Que o Ex.º Sr. Administrador Geral dos Correios e Telégrafos de Aveiro se compadeça de Silvalde, dotando-o com um distribuidor postal a domicilio, distribuidor que poderia beneficiar no seu trajecto mais alguma freguesia limitrofe que tambem enferma do mesmo mal.

* * *

No dia 18 do corrente, no campo do Formal, encontraram-se num desafio amigavel o S. C. da Sé, do Porto e o Sporting C. de Silvalde, vencendo o grupo local por 5-3, salvo erro.

Tecnicamente, ambos os grupos falharam; no entanto, ainda não desagradaria de todo o desafio se o arbitro—quem o fez arbitro lá irá para onde o pague—com as suas decisões injustas, não desse origem a constantes pratestos, transformando-se o rectangulo num autentico campo de feira.

No meio da segunda parte provocou um conflito, conflito que se ia generalizando, com nm assistente, mimosando com uma série de pontapés, por ele ter tido o arrojo de protestar contra uma grande penalidade pelo tal arbitro assinalado e que só existiu na sua cabeça.

Não viu o protestante que o triunfo dos locais estava periclitante...

Por que não mantem a A. F. A. a sua antiga e certada decisão de não consentir que os seus filiados realizem desafios mesmos amigaveis que não sejam dirigidos por um arbitro oficial?

E por hoje, ponto.

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Legumes das melhores qualidades

ACESSORIOS

AutoPorto, Lda

TELEFONE: 5852. TELEGRAFO: AUTOPORTO

16. R. SAMPAIO BRUNO. 18

Lêde e propagai
O JORNAL DE ESPINHO



Vida Desportiva



Uma retificação

Da Associação Desportiva Ovarense, recebemos os comunicados que a seguir vão publicados:

Ex.mo Snr. Director do «Jornal de Espinho—ESPINHO.

Ex.mo Snr.

No número do vosso jornal de 8 do corrente vem publicada uma notícia subordinada ao título «UMA INSOBORDINAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OVARENSE» o por ser absolutamente infundada deve merecer da Comissão Administrativa desta Associação o mais formal desmentido.

Por acharmos desnecessário não nos demoraremos a promenorizar a rectificação desejada, limitando-nos, portanto, a juntar cópia original do officio que a esta Comissão acaba de ser dirigido pela Direcção demissionária e que, só por si, contém matéria mais que suficiente para que este desmentido seja tomado na devida consideração.

Esperando da v/ lealdade a rectificação necessária à notícia em referência, somos a desejar a V. Ex.a

Saúde e Desporto

Pela Comissão Adm. da A. D. Ovarense
Joaquim Correia Reis

*

Ovar, 15 de Fevereiro de 1934.

Exceientissimo Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Associação Desportiva Ovarense—Ovar.

Tendo chegado hoje ás nossas mãos um exemplar do «Jornal de Espinho» de 8 do corrente, no qual, sob o título «UMA INSOBORDINAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OVARENSE?», se dá publicidade a um certo número de informações (?) que carecem de fundamento, apresentamo-nos a, em abôno da verdade, declarar que é redondamente falso:

1.º—Que os jogadores da A. D. O. tivessem promovido qualquer manifestação de desagrado à Direcção composta pelos signatários.

2.º—Que os mesmos jogadores tivessem obrigado esta a demitir-se, ou se lhe tivessem dirigido em termos violentos.

3.º—Que se tivessem registado tumultos na Séde do Clube.

4.º—Que se tivessem espatifado móveis.

5.º—Que os jogadores de primeiras categorias se tivessem recusado a prestar o seu concurso em jogos futuros.

Sabe V. Ex.a tão bem como nós, como os factos se passaram. Não houve insubordinação nem imposições de ninguém. A Direcção transacta demitiu-se por sua livre vontade, e se resolveu tomar esse caminho foi única e simplesmente porque reconheceu que a massa associativa não recebeu bem a deliberação que tomou de se desint-ressar do Torneio de Classificação do Campeonato de Portugal.

Há, pois, que opor o mais formal desmentido a tão tendenciosa notícia, para o que pode V. Ex.a fazer desta carta o uso que entender.

Com os protestos da mais alta consideração, temos a honra de nos subscrever, de V. Ex.a, at.os e Ven.rs,

(cinco assinaturas)

*

Gostosamente damos publicidade aos comunicados acima, mas queremos frisar que a publicação da notícia que os provocou, foi devida ao facto de nos terem sido fornecidas as informações, por alguns indivíduos de Ovar e affectos à A. D. Ovarense.

*

Não julgue a Ovarense que nos moveu contra si qualquer má vontade. No entanto, queremos também, que fiquem scientes de que nós sabemos bem como elas se fazem...

* * *

Campeonato de Portugal

Beiramar—2

Sanjoanense—0

Se não tivéssemos presenciado este encontro e nos dissessem que o Beiramar havia perdido, não nos admirariamos, visto que os prognósticos se inclinavam em grande maioria, para a vitória do Sanjoanense, porque não tinha desaparecido ainda a má impressão causada pelo Beiramar no seu encontro dias antes contra o Estrela.

Mas a verdade, é que o Beiramar fazendo gala de um grande dóse de energia, a par de uma boa exibição de «association» conseguiu subjugar o seu fogoso adversario, por um «score» que está longe de representar a verdade do jôgo.

E dizemos que está longe, pelo simples facto de acharmos pouco expressivo em relação ao decorrer do encontro.

O Beiramar foi, durante todo encontro, mais grupo, rodear as suas jogadas de uma melhor concepção técnica, que lhe permitiu um triunfo justissimo.

Soube, quando jogou contra o vento, defender-se vigorosamente e atacar com a má-

xima das precauções, para evitar de ver o seu campo assediado de supreza, com o risco da integridade das suas redes

Uma revelação apresentou o Beiramar, que foi a apresentação de José de Pinho no lugar de extremo direito, lugar que revelou qualidades excepcionais.

O Sanjoanense jogou um pouco abaixo das suas possibilidades, talvez por não contar com um Beiramar aguerrido e disposto a vender cara a vitória.

Ainda assim, Piro, que é, incontestavelmente o eixo do seu grupo, tentou, por vezes levar os seus homens ao ataque, mas estes sentiram-se impotentes para vencer a resistencia da forte barreira que lhe foi oposta pelo grupo Aveirense.

O Beiramar fez um «goal» quasi no principio do encontro, que foi muito injustamente invalidado pelo respectivo arbitro.

Os segundo e terceiro pontos, ou por outra, os unicos que foram validados, fôram conseguidos na segunda parte do encontro por intermedio de José de Pinho e Maximiano, o primeiro depois de uma confusão em frente aos postes e o segundo a conclusão de um pontapé de canto, optimamente rematado de cabeça.

No grupo vencedor sobressairam-se José de Pinho, Ruela, Maximiano, José Ferreira e Patarrana.

No vencido, Piro, Tomaz, Nicha e Zeca. A arbitragem confiada a António Ramos, do Colégio do Porto, com algumas deficiencias.

* * *

Campeonato Distrital

Para continuação do Campeonato distrital desloca-se no próximo domingo a Aveiro, o grupo de honra e reserva do Sporting, que áquela cidade vai enfrentar iguais categorias do Sport Club Beiramar. Dada a tradicional amizade existente entre estes dois grupos, é de prever uma animada tarde de «association», que deve timbrar pela correção e lealdade. De Espinho vai a Veneza Portuguesa, assistir a este encontro, um grande número de aficionados.

* * *

Colégio de Arbitros

Na passada quinta-feira, reuniu, em Aveiro, a Assembleia Geral Extraordinária do Colégio de Arbitros da Associação de Foot-Ball de Aveiro, para se ocupar dos castigos ultimamente applicados a alguns arbitros pela Comissão Executiva do mesmo Colégio.

Foi resolvido anular as decisões da

(Continúa na 7.ª página)

Vencedores
Familia
Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos
Coloniais
Ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio: 1.º— Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º— Os portadores de caixinhas contendo o FOSFORO QUE RL. 3.º— Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fósforos,

Prefiram os Fósforos da Fosforeira Portuguesa

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis
Estofos e Capotas
Acessorios Ford e Chevrolet
a preços de concorrência
Importadores de novidade e
accessorios para autos

A RENOVADORA
Soucasaux & Pimenta
OLIVEIRA DE AZEMEIS
Telefone 15

Carlos de Sousa Dias
ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital Geral de Santo Antonio

Tratamentos Gerais:— Venéreologia, Curativos,
Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgencia

Rua 14, n.º 648 ESPINHO
TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhada, fabricam-se a preços economicos para revenda na sua casa.

Viuva Mario Castanheira Nunes

ARGANIL

Consultorio Dentario
Teléfono 1258

Direcção clinica
Dr. Alfredo Mota

Pela Faculdade Medecina do Porto

Direcção tecnica
OTTO KOCH dentista
Formado na Alemanha e Argentina
Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro 250 PORTO

Alfaiataria Elegante
Americo Ferreira do Couto

225, Rua Dezenove, 229 - Espinho

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Ruas 24 e 31 - ESPINHO

Pilhas para Lanternas
Baterias para T.S.F.,
HELLESENS
As melhores do mundo

A venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotografico
R. 31 de Janeiro 146- Porto Tif 705
Descontos a Revendedores
Grande sortido de lanternas em todos os formatos

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Nova Gerência
Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Representações

Aceitam-se para a Provincia do Algarve sejam quais forem os produtos
José Fontes de Melo
Praça da Rocha - ALGARVE

Telefone - 60

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrucção primaria e Cursos accessorios

O Colegio mais frequentado do districto de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais

No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

Gabinetes de Fisica, Quimica e Ciencias Naturais

REABRIU EM 12 DE OUTUBRO

Pedir prospectos á Direcção

Pensão do Porto

de

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene—Modicidade de Preços

ABERTA TODO O ANO

CASA DOS LINHOS
REGISTADATELEG.—TEIXEIRA ABREU TELEFONE, 25
TEIXEIRA DE ABREU & C.^a

Premiado na Exposição de Paris 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

Agencia de Contribuintes

Carlos Vieira Pinto

RUA 18 N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem a assinatura do Diario do Governo 1.^a Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na agencia.

Venda de selos e papel selado.

Quem se calça do mau calçado anda sempre descalço—Quer calçar bem?

Calce „ATLAS”

RESISTENCIA, DURAÇÃO, ECONOMIA

„ATLAS” é o melhor calçado

SALDOS DE BALANÇO

Só até meados de Fevereiro

Aproveitem! Calçam bem e barato

Deposito:

Rua 19-318

ATLAS

Junto ao

Grande Hotel

CADA
PAR
FAZ UM
AMIGO**PIANOS**

Vendas a dinheiro e pres tação

ALUGUEIS

Alfredo Pezere

Rua da Alegria, 152—PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Moda, Miudeza, Perfumaria, etc.

CASA DE CONFIANÇA

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523—Espinho

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este salão promove a 2.^a serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só derde os seu efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00 cada, em objectos á escolha, a adquirir no comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

UNIÃO COMERCIAL

DE ESPINHO

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.****J. Luiz Teixeira**

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia

Velha, Champagnes de Anadia
Vinicola e Raposeira

Especialidade em

Azeite, Chá e Café

Dr. Emilio do Amaral Coutinho**ADVOGADO**

ESPINHO: Rua 25, n.o 364

Consultas das 10 ás 11 e 10 e 30 em diante

PORTO: Rua do Belomonte, 107, 1.o

CARTEIRA

Fizeram Anos:

Em 23, os Sr. Alvaro Teixeira de Andrade e Fernando Antonio Gil.

Em 24, o Sr. Angelo Teixeira de Andrade,

Em 27, o Sr. Ricardo de Castro Soares, conceituado comerciante da nossa praça.

Em 28, o Sr. Antonio Fernandes, professor de musica, pai do nosso colega da redação Sr. Gabriel Fernandes

No mesmo dia a Ex^{ma} Sr. D. Natalina Figueiredo esposa do nosso amigo Sr. Alfredo Figueiredo; a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Manuel Freitas dos Santos e o nosso assinante Sr. Artur Amorim.

Fazem anos:

Em 3, a Sr. D. Sára Sequeira.

Em 4, os Sr. Antonia Joaquim Monteiro, Angelo Teixeira da Silva e José Gaspar Mascarenhas.

Em 5, a menina Maria de Fátima Sequeira.

Partidas e Chegadas

Para Lisboa, o Ex^{mo} Sr. Engenheiro Francisco Tristão d' Almeida.

Para Macieira de Cambra, o nosso amigo e assinante Sr. Antonio do Amaral Coutinho e sua E^{ma} Familia.

De Vouzela, Sr. Manuel Emilio Castelo Branco.

De Lisboa o Sr. Engenheiro Eurico Pouzada.

Para Lisboa, a fim de se incorporarem nos feneraes dos desditosos Aviadores victimas do desastre de Sintra, partiram os Exmos. Snrs. Eurico dos Santos Pouzada e tenente Oliva Teles, tendo regressado no sabado passado.

De Ponte da Barca, Mel. Maria Luciana Atayde.

De Lisboa o nosso amigo Sr. Tenente Miranda Braga, Mui digno Inspector de Incendios do Concelho de Espinho.

Pedido de Casamento

Em Lisboa, no passado dia 20 de Janeiro foi pedida pelo Snr. Belmiro de Oliveira Carvalho, industrial da Praia da Granja, para seu primo, nosso conterraneo e amigo, industrial e comerciante na praça de Lisboa, Exm.o Snr. José de Oliveira Carvalho, a mão da Exma Senhora D. Helena Rodrigues Gonçalves, dilecta sobrinha do Ex.mo Sr. Inocencio Camacho Rodrigues, dignissimo Governador do Banco de Portugal;

O enlace realiza-se brevemente.

Tenente Miranda Braga

Afim de ser submetido a um rigoroso tratamento, e procurar alivio aos padecimentos que ha muito lhe torturam a graganta, deve partir amanhã para Lisboa o nosso particular amigo Sr. Miranda Braga, Inspector de Incendios nesta Praia.

Capitães

Rodrigues Alves

e

Avelino Andrade

Merecem referencia especial as duas victimas do desastre de aviação de Sintra por serem ambas bastante conhecidas em Espinho.

A primeira embora menos relacionada era no entanto aqui bastante estimada e amigo pessoal do nosso assinante Eurico Pouzada.

Avelino Andrade, pelo seu temperamento e pelo seu feitio alegre facilmente conseguiu relações de amizade com algumas das familias mais distintas da nossa terra.

Aos nossos amigos Tenente Aviador Oliva Teles e Eurico Pouzada que foram especialmente assistir ao funeral, representando o segundo o Snr. Alfredo Figueiredo, apresentamos as nossas condolencias.

Dr. José Correia

Marques Junior

Acompanhado de sua Ex^{ma} Esposa partiu no passado Domingo para Lisboa, afim de embarcarem para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, este nosso Ex^{mo} Amigo a quem apeteçemos uma excelente viagem, e um breve regresso.

Vida Desportiva

(Continuação da 4.^a página)

Comissão Executiva, que castigou os arbiros Snrs. Augusto Lopes, Gabriel Fernandes, Hilário Fernandes, Domingos de Oliveira e Artur Moreira, por se ter provado, durante a discussão, não terem estes arbitro cometido qualquer falta que desse azo á applicação dos referidos castigos.

COLUMBOFILISMO

«Poule» Entroncamento-Espinho

Realisada em 25 do corrente.

Classificações : — Valentim Rodrigues, 1.º, 7.º e 14.º; Manuel Pinto de Oliveira, 2.º 5.º, 21.º e 24.º; Fernando Lemos, 3.º, 4.º e 8.º; Jacinto Pinho Pinhal, 6.º; Gil Gomes de Oliveira, 9.º; Alfredo de Oliveira, 10.º, 15.º, 16.º e 17.º; Salvador Figueiredo, 11.º, 12.º e 19.º; Américo Martins Magro, 13.º; Albano Ferreira Pedro, 18.º e 23.º; António Gonçalves, 20.º; António Claudino de Morais, 21.º e 25.º.

Incendio

No passado sabado, declarou-se um incendio num barracão de madeira que servia para arrumação de lenhas e outros artigos pertencentes ao Sr. José Francisco da Silva, negociante na Rua 4.

Dado o alarme, compareceram no local do sinistro as duas corporações de bombeiros desta Praia, que conseguiram, depois de alguns cortes, localisar o incendio, evitando que ele se propagasse ao prédio habitado por aquele senhor.

Os prejuízos, que foram parciais, estavam cobertos pelas Companhias de Seguros «A Mundial» e «Nacional».

Segurai os vossos haveres na «MUNDIAL», o maior organismo seguradôr de Portugal.

Agencia em Espinho:-Rua 4, N.º 670.

Capitão do Porto de Aveiro

Tivemos o prazer de cumprimentar no passado sábado, nesta Praia, S. Ex.a o Sr. Comandante José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, muito digno Capitão do Porto de Aveiro, que a esta Praia veio dar posse a nova Comissão Local do Instituto de Socorros a Naufragos, que ficou constituída pelos Srs. Comandante José Vicente Caldeira de Casal Ribeiro, Capitão do Porto de Aveiro, Presidente; Manuel Pereira da Silva, Cabo do Mar de Espinho, Secretário e Virgínio Pereira, Tesoureiro.

S. Ex.a que se fazia acompanhar por S. Ex.ma esposa e pelo Sr. José Marques Sobreiro, escriptorario da Capitania do Porto de Aveiro, retirou para aquela cidade num dos Comboios da tarde.

Arrematação

Pelo presente anuncia-se que no dia 18, de Março, próximo, por as 11 horas, no Juizo das Execuções Fiscaes do concelho de Espinho, se ha-de arrematar no processo de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Augusto Dias da Fonseca, de Espinho, hoje os seus herdeiros; o credito hipotecario de 2.000\$00, que ao executado deve Tereza dos Santos, viuva, desia Praia de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos

Espinho, 26 de Fevereiro de 1934

O escrivão

(a) Alberto de Sá Couto
Verifiquei

O Juiz
(a) Trindade Almeida

PALAVRAS CLARAS

(Continuação da 1.ª página)

po de Aviação esta ficasse agora, ainda á mercê da indiferença da C. M. E. Procura, portanto, a Associação Comercial e Industrial de Espinho obter o concurso de S. Excelencia o Tenente Henrique Galvão, para, em comunidade de esforços, se conseguir maior facilidade para a ligação do Campo de Aviação com a Capital do Norte, podendo assim Espinho concorrer, na sua quota parte, para a grandiosidade do Certamen.

Podendo pois orgulhar-se a Associação Comercial de Espinho, outro tanto não pode fazer a C. A. da C. M. E. e o que é mais de registar é que tudo isto mostra, clara e insofismavelmente, a actuação automatica e sem finalidade, de qualquer espécie, duma entidade que tinha o dever de melhor se interessar por tudo quanto a Espinho diga respeito.

E, enquanto o nosso sincero louvor vai para a Associação Comercial, da C. A. da C. M. E. só temos que lhe apontar o caminho errado que vem percorrendo.

E' tempo já de arrepiar esse caminho!

O que está, longe de procurar dotar Espinho com uma força que pese junto dos nossos Dirigentes, mais e mais dificulta a organização dessa força, colocando, portanto, Espinho, num pé de desigualdade ao lado de outras terras do Paiz.

Espinho, Hotéis e Turismo

Apesar do nosso constante protesto contra o indecoroso estado de ruína em que se encontra o futuro PALACIO HOTEL DE ESPINHO, apesar daqui termos apontado a negociata que deve representar a pressa com que adaptam o antigo predio da Assembleia, tecnicamente condenado por insuficiencia de alicerces, vemos, com a maior das máguas, que enquanto este se mascara e as obras prosseguem com afan, o PALACIO, continúa no mesmo estado de ruínas, que são, afinal, um insulto á Praia de Espinho!

Parece que ha, no meio de toda esta embrulhada uma intenção oculta, ou um dos taes negócios de que só um aproveita, com manifesto prejuizo dos altos interesses de Espinho!

Não podemos silenciar-nos perante o que classificamos de afronta a Espinho, nem podemos admitir, por nenhum principio, que as entidades officiais não tomem uma atitude que ponham as coisas no seu devido logar!

A Empresa Espinho-Praia, concessionária do jogo em Espinho, não pode nem deve continuar encerrada na sua torre de marfim, indiferente aos protestos da gente boa de Espinho!

O Hotel de que esta praia carece, e que de ha muito já devia estar concluido, passou á fase da *normaidade anormal!*

Já em números anteriores tratamos da questão hoteleira em Espinho; já indicamos, e nesse ponto cremos que não estamos sós, o caminho a seguir, e se o assunto a alguns, parece não merecer que, publicamente, se exteriorise, a outros, merece o melhor do seu apoio.

É nossa opinião que o *silencio official* provem da simpatia que merece o interessado no caso, e contra isso protestamos energicamente.

O Ex.mo Senhor Governador Civil do Districto, ele que liga o concelho ao Ministério do Interior, deve, para mais bem merecer de Espinho, intervir, imediatamente no assunto!

Trata-se do cumprimento de obrigações que a lei impõe, e se isso não bastasse teriamos que apontar ainda os sagrados interesses da Praia de Espinho, que como outras localidades do Districto, têm os mesmos deveres os mesmos direitos.

Ex.mo Senhor Governador Civil do Districto! Espinho assiste dolorosamente á indiferença com que são olhados os seus mais altos interesses!

Espinho quer, Espinho exige que o Hotel Palacio, seja, quanto antes, em prejuizo mesmo do Casino, concluido, e exige-o porque, com a conclusão do Hotel, beneficia Espinho inteiro!

Estamos certos de que no caso não deve estar metida a política réles de castas, e, portanto, a Política da Nação que é afinal a reunião de todas as boas vontades, deve fazer-se sentir em todos os seus beneficos efeitos.

Espinho quer apresentar-se como Zona de Turismo, e não como mostruario de Ruínas!

De novo apelamos para a Comissão de Iniciativa, para a Camara e para todas as forças vivas locais, porque urge terminar, de vez com as Ruínas do Bragança.

Ao Correr da Pena

Continuação da 1.ª página

Perguntam-nos se a taxa de licença de occupação por obras no prédio do sr. Simões, ou Casino, já foi paga.

Cremos que sim, aliás ardia Troia!

Note-se que não seria de admirar a dispensa do pagamento porque quem manda é ele, e quando patrão manda, preto obedece.

* * *

Terrenos da Beira-mar: Que ha? Parece que ha a pretensão de repetir o escandalo que ha anos teria sido consumado se o nosso jornal não tivesse tomado a atitude de protestar, atitudes que levou até a intervenção dos Doutos Tribunaes.

Estamos de atalaia e não consentiremos que quem quer que seja, volte a querer defraudar Espinho.

Ali não se querem construções!

Devem sim ser expropriadas as ruínas e aliçada a Esplanada, alargando-a.

O Digno Capitão do Porto de Aveiro por sua vez, disso estamos certos, não irá no *Canto de sereia*, não consentindo num crime de lesa Espinho.

Falecimentos

Dr. José dos Santos Carneiro

Victimado pelos estragos de uma pertinaz doença que o obrigou a recolher a uma casa de Saude no Porto, faleceu o Ex.mo Dr. José dos Santos Carneiro, Antigo Adjunto da Policia de Investigação Criminal, do Porto, official do Exército e actualmente Conservador do Registo Civil na Comarca da Feira.

O seu funeral realisou-se na Vila da Feira, sendo grandemente concorrido.

A' familia enlutada o nosso cartão de pazes.

*

Mme. Camacho O'Neill

Em Lisboa onde residia faleceu Mme. Camacho O'Neill, esposa do Ex.mo Engenheiro Ricardo O'Neill, Governador da Companhia Geral de Credito Predial Portuguesa, e Tia do Ex.mo Sr. Alberto Camacho, funcionario superior dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Farmacia

Está de Serviço no proximo Domingo, a farmacia Rocha, Rua 19 Espinho.